



PROJETO DE LEI Nº 107/2015

“Dispõe sobre a Criação do “Dia Municipal de Enfrentamento à Violência contra Mulher”, o “Dia Laranja” e a criação do “Novembro Laranja” no Calendário de Eventos do município de Angra dos Reis e dá outras providências.”

Art 1º Fica instituído o “Dia Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher”, o “Dia Laranja”, a ser comemorado no dia 25 de Novembro, passando a fazer parte no Calendário de Eventos do município de Angra dos Reis.

Art 2º O dia a que se refere esta Lei, tem por finalidade conscientizar a população sobre as formas de Violência contra a Mulher, sobre a Prevenção e seu Enfrentamento, conforme dispõe o Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

Art 3º Fica, ainda, incluído no calendário oficial de eventos, o “Novembro Laranja” no município de Angra dos Reis.

Art 4º O “Novembro Laranja” tem por objetivo a divulgação da Campanha de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres através da iluminação na cor laranja, durante o mês de novembro, a partir do dia 1º (primeiro) dia útil, de monumentos, prédios públicos, pontos turísticos e afins com o propósito de chamar atenção da população acerca da Violência contra as Mulheres.

Art 5º Para a execução do Dia 25 de Novembro, do referido Projeto poderão contribuir a FuSAR, ou órgão afim, a Secretaria Municipal da Educação Ciência e Tecnologia, a iniciativa público-privada, indústrias, comércio, empresas, hospitais e clínicas, Faculdades e escolas profissionalizantes da área da saúde, colégios, escolas públicas e particulares, associações, clubes de serviço e veículos de comunicação visando oferecer o apoio a projetos educativos e culturais de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

Art 6º Esta Lei entra em vigor na data de publicação.

JUSTIFICATIVA:

Em 1991, em Assembleia Geral, a ONU proclamou o dia 25 de Novembro, o Dia Laranja, como o “Dia Internacional para Eliminação da Violência Contra a Mulher”.

A Violência contra as Mulheres ocorre nos espaços públicos, privados e domésticos. Agressões verbais e físicas reduzem a autoestima da mulher, causam danos à saúde física e psicológica levando desde o desenvolvimento de quadros leves de estresse até enfermidades crônicas, muitas vezes, incapacitantes por um longo período de tempo.



- Indicadores da VIOLÊNCIA contra a MULHER, no Brasil: nos últimos **30 anos**, mais de **92 mil mulheres** foram **assassinadas**. Estima-se que ocorram, em média, no Brasil:

- ✓ **5.664 mortes** de mulheres por **causas violentas** a cada **ano**
- ✓ **472** a cada **mês**
- ✓ **15,52** a cada **dia**
- ✓ **01** a cada **1 1/2 hora (uma hora e meia)**
- ✓ a cada **15 segundos**, uma **mulher é Vítima de Violência Sexual**
- ✓ de **2000 a 2010 - 43 mil mulheres** foram **assassinadas, sendo:**
- > **69%** em **ambiente doméstico:** -> **54%** tinham idade entre **20 e 39 anos**
-> **61%** das mulheres eram **negras**

(Fonte: IPEA, 2011)

- ✓ em **2011- 70.285 mulheres** foram **vítimas de Violência Doméstica e Sexual**
- ✓ em **06 anos**, **457** brasileiras foram **vítimas do Tráfico de Mulheres**
- ✓ em **04 anos**, o número de **Estupros cresceu 157%**
(Fonte: SINAN, Ministério da Saúde, 2011)

A Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher:

- ✓ responsável por **01** em cada **05 faltas** ao **trabalho**
- ✓ compromete **14,6%** do **PIB** da **América Latina** -> cerca de **US\$ 170 bi**
- ✓ no **Brasil**, custa **10,5%** do **PIB**
(Fonte: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2012)
- ✓ de cada **10** mulheres assassinadas, **10** já haviam prestado, pelo menos, **03** queixas contra seu agressor. (Fonte: PMERJ, 2012)

O objetivo de demarcar uma data específica para a conscientização sobre a Violência contra as Mulheres, tem a finalidade de promover uma ampla mobilização social visando reduzir a aceitação cultural da Violência contra Mulheres, conscientizar sobre os Tipos de Violência cometidos, divulgar as formas de Enfrentamento, bem como gerar uma posição coletiva manifestamente contrária à Violência contra as Mulheres.

A oportunidade de divulgação de Ações de Prevenção, de Enfrentamento e de Conscientização da Violência de Gênero é primordial para uma mudança de comportamento da sociedade. Conscientizar favorece a modificação do público alvo em agente transformador, contribuindo para a construção de uma sociedade melhor.

Diante do exposto, o estabelecimento de uma data oficial no Calendário de Eventos do Município que divulgue o Enfrentamento à Violência contra as Mulheres através de Ações Educativas de Prevenção e de Combate à Violência de Gênero, pode levar à reflexão sobre a Igualdade de Gênero e o Combate à Violência contra a Mulher, sendo de extrema relevância diante do atual contexto da sociedade.

A Violência contra as Mulheres é uma questão cultural e social, sendo considerada pela OMS, um problema de Saúde Pública. Revela formas cruéis e perversas de Discriminação de Gênero, desrespeita a Cidadania e os Direitos Humanos das Mulheres, destrói os sonhos e a dignidade da população feminina.

Baseadas nas razões supracitadas vêm solicitar aos nobres pares desta Casa que atentem para a seriedade do contexto do Projeto e que o acolham positivamente, aprovando-o.

Sala de Sessões, 28 de Outubro de 2015.

Dra. Cássia Caldellas
Vereadora Autora